

GOTAS DA HISTÓRIA/ESPIRITUALIDADE DO IRSCM

AGOSTO: MÊS VOCACIONAL_RELIGIOSAS SCM SERVEM NAS FRONTEIRAS DO PLANETA: TIMOR LESTE

Estamos em pleno mês de agosto. “Conforme costume da Igreja no Brasil, agosto é reconhecido, no calendário, como ‘Mês Vocacional’ desde 1981, quando, em sua 19ª Assembleia Geral, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) assim o instituiu. É um tempo propício para orações, reflexões e ações nas comunidades”.



“Vocação” significa “chamado”, e quem chama, chama sempre para uma tarefa, a ser exercida com eficácia e vivenciada de um determinado jeito. Assim, a *vocação* está – ou deveria estar – intimamente relacionada à *missão*, à *profissão* e à *paixão*. Sentir-se chamada(o) para responder às necessidades dos tempos, lugares e pessoas; preparar-se bem para isso acadêmica, afetiva, psíquica e espiritualmente; entregar-se com alegria e por inteiro àquilo que se faz: eis o segredo da perseverança e da felicidade!

E tenhamos claro: *em primeiro lugar*, somos chamados a ser plenamente humanos, gente, mulheres e homens realizados, com vida em plenitude, tal como Deus nos sonha, Jesus Cristo nos testemunha e o Pe. Gailhac nos propõe. *Secundariamente*, a um determinado estado de vida que a tal horizonte conduz, e aqui o Cristianismo nos propõe alguns caminhos: a vida familiar, a vida religiosa, a vida sacerdotal, a vida leiga consagrada... Qual é o melhor? Aquele que mais transbordar amor, entre os sucessos e reveses da vida!

Para exemplificar esta existência a serviço, faço uso de um depoimento da Ir. Delva, religiosa SCM brasileira em missão internacional no Timor Leste, um país nos confins da Ásia, 550 km ao norte da Austrália. Colonizado por Portugal desde o século XVI, proclamou sua independência em 1975 e no mesmo ano foi ocupado pela Indonésia, da qual também libertou-se, em 2002. Possui 15.000 km² e 1,4 milhão de habitantes, dos quais mais de 95% são católicos. É o único país independente da Ásia que tem o português como língua predominante.

Eis o que nos diz a Ir. Delva:

“As Religiosas SCM chegaram no Timor Leste no dia 19 de janeiro de 2013. Permaneceram por dois meses na capital, Dili, e no dia 02 de março, aniversário de morte da Ir. Saint Jean, adentraram em Zumalai, terra de missão.

Zumalai está há mais ou menos 4 horas da capital. O acesso se dá por estradas muito estragadas, asfalto muito ruim, com buracos e curvas acentuadas.



Não temos obras (próprias). Há um regime de colaboração com a escola da Diocese de Maliana, a que pertencemos, e a Paróquia de Nsa Sra do Carmo. Aqui há um povo muito sofrido, com fortes marcas da invasão indonésia. A maior parte da população entre 40 e 60 anos vivenciou a fuga para as montanhas. Houve massacres, violência, perda de familiares pela fome, cansaço e doença. Hoje, há uma população jovem, subdesenvolvimento muito acentuado e subnutrição. Vivem essencialmente da agricultura, sobretudo do arroz, que é a base da alimentação, com alguns vegetais. (Neste contexto), nós, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, estamos com um projeto de ‘Formação de Meninas’, pois, como diz um ditado africano, ‘quem educa um menino, educa um indivíduo; quem educa uma menina, educa uma nação’.

Formamos uma comunidade internacional, com Religiosas SCM da Área Portugal – Irs. Margarida, Maria e Teresa – e da Área Brasil – eu, Ir. Delva.”

Ir. Delva Piedade de Oliveira

Notícias enviadas no dia 04 de agosto de 2022



Redação: Waldemar Bettio (CAEP)